

Trânsito  
Geral

40 125

# Falta integração no trânsito da G. Vitória

Não está havendo integração na execução dos trabalhos de aperfeiçoamento do trânsito da Grande Vitória, iniciado pelo Departamento Estadual de Trânsito (Detran) com as prefeituras dos respectivos municípios, conforme é possível concluir diante da situação das principais vias de acesso aos bairros de Vila Velha, Cariacica, Viana e Serra. Somente em Vitória, o comportamento do tráfego é satisfatório.

No Município de Cariacica, por exemplo, os bairros que receberão as melhorias previstas pelo Detran - Jardim América, Itaquari, Campo Grande, Cariacica — não contam com pavimentação e limpeza urbana necessárias para que sejam feitas gastos com tinta e materiais de sinalização. O engenheiro do Detran responsável pelo projeto de melhorias, Genilço Magnago, já disse que serão gastos materiais em locais impróprios para a execução dos serviços.

No bairro de Jardim América, onde estão previstos os trabalhos mais relevantes na modificação do trânsito, a pavimentação é precária, apresentando grande acúmulo de detritos, além de constantemente estar entulhada de terra. O mesmo é notado nos demais bairros do Município, menos em Campo Grande que tem sua principal via asfaltada.

No Município de Vila Velha, os problemas também são parecidos. Em Paul, que tem sua via de acesso asfaltada e de grande movimento, pois serve de acesso a quase uma dezena de bairros, além da falta de conservação os perigos se acentuam. O grande número de buracos abertos para execução de obras jamais são recuperados, e provocaram somente neste mês dezenas de acidentes, alguns com pessoas vitimadas gravemente.

Mesmo dentro da sede do Município, existem ruas totalmente abandonadas, como é o caso da Castelo Branco, que para ganhar benefícios do Detran, terá que ser recuperada. A Prefeitura Municipal de Vila Velha já prometeu fazer os trabalhos necessários naquele local, não prevendo, entretanto, quando isso vai acontecer.

## VITÓRIA

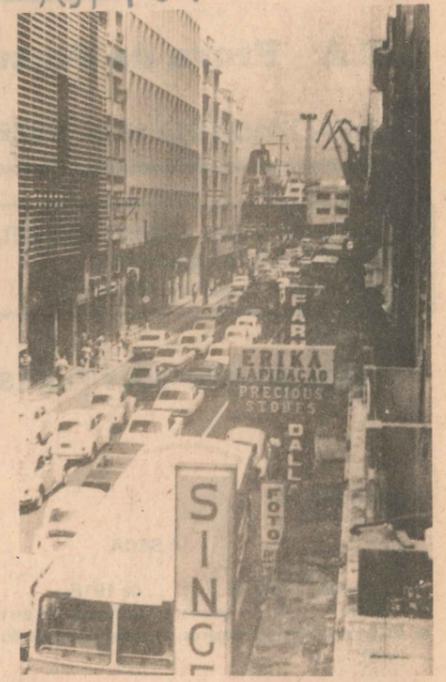
O comportamento do trânsito no centro de Vitória é satisfatório, resultado das modificações introduzidas pelo Detran no posicionamento dos semáforos. Estes estão sendo instalados a uma distância maior dos pontos de retenção dos veículos, locais regulamentares para o motorista parar o carro. São doze metros regulamentares, entre o semáforo e o local para retenção.

A intenção é aproveitar mais o pouco espaço disponível nas estreitas ruas da capital. O novo sistema que está sendo adotado para fracionar o tempo de abertura e fechamento do sinal permite melhor manejo do fluxo de tráfego. Porém, só com a ajuda de guardas de trânsito é que alguns engarrafamentos são liberados.

## DEFICIÊNCIAS

São inúmeras as deficiências que impossibilitam o melhor escoamento do tráfego. O caos se generaliza para os visitantes que desconhecem os esquemas e estão sujeitos a parar em Jardim América quando o real destino era Vila Velha ou a rodoviária. É que não existe sinalização indicativa para se chegar a rodoviária, à segunda ponte ou à ponte Florentino Avidos.

AJ17017



## Trânsito, uma coordenação impossível

Conforme observações feitas por alguns motoristas que já se enganaram neste trecho, a sinalização indicativa deveria ser colocada a partir da avenida Duarte Lemos, na Vila Rubim, mostrando para o motorista as pistas de acesso para cada uma das opções. Muitas vezes ocorrem problemas no final da avenida Duarte Lemos, pois o motorista quer chegar a Santo Antonio mas está na extremidade oposta da pista de acesso.

Outros inconvenientes são notados tanto no centro como na zona Norte de Vitória. E quando as ruas são fechadas para feiras livres ou para provas de trânsito. Nestes casos invariavelmente não existe sinalização prévia para mostrar que a rua está impedida para o tráfego.

Problemas também são verificados com o afunilamento de avenidas, o que provoca acidentes. Na avenida Saturnino de Brito, na Praia do Canto, a pista no sentido Praia do Canto-Camburi de repente se estreita, passando de uma largura de doze metros para pouco mais de cinco metros. Igual fenômeno se registra no sentido inverso, quando em Camburi a avenida Dante Michilini também se estreita, e de três mãos de tráfego uma é disputada em cima da ponte que liga a Praia do Canto.

Apresentando sério perigo para o tráfego inexplicavelmente uma pedra existente na avenida Nossa Senhora da Penha, próxima ao Hospital Infantil se projeta sobre a pista de rolamento sem que até hoje fosse removida, causando várias reclamações de motoristas.